

EGRESSOS DE UM MESTRADO PROFISSIONAL: TRAJETÓRIAS PÓS CONCLUSÃO DE CURSO

Odaleia Alves da Costa ¹
Andrey da Silva Assunção ²

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA) foi criado pela Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a partir da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão (CEFET-MA) e das Escolas Agrotécnicas Federais de Codó, São Luís e São Raimundo das Mangabeiras. [...]

A missão institucional do IFMA é promover educação profissional, científica e tecnológica comprometida com a formação cidadã para o desenvolvimento sustentável. Os valores do instituto passam pela ética, a inclusão social, a cooperação, a gestão democrática e participativa e a inovação.

O acompanhamento de egressos está dentro das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMA, mas é uma missão difícil de executar, sem um setor diretamente responsável por isso. (IFMA, PDI, 2019).

No Maranhão, apesar dos avanços na oferta de programas de pós-graduação stricto sensu na última década, a demanda por essas oportunidades ainda supera em muito a oferta, como evidenciado pelos números elevados de candidatos por vaga no processo seletivo do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), do ano de 2023, na qual tivemos 1000 candidatos para 24 vagas, de acordo com Mesquita e Fortunato (2023, p.3);

A pós-graduação stricto sensu pode ser compreendida como um dos componentes do espaço universitário mais abrangentes e com geração de irradiações positivas por meio das atividades de formação que lhe competem e englobam ensino, pesquisa e extensão.

Ressaltando a importância da pós graduação stricto sensu na formação de professores e pesquisadores, compreendemos a tamanha dificuldade da existência de

¹ Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo. Professora da Área de Educação do IFMA, Campus Timon-MA, odaleia@ifma.edu.br.

² Estudante do Curso Técnico em Administração do Instituto federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Campus Timon-MA, silvaandrey@acad.ifma.edu.br.

programas de pós-graduação que consigam receber a quantidade de pessoas que querem estar participando.

O PROFEPT do IFMA acolhe estudantes de diversas regiões do estado, como: Imperatriz, Timon, Buriticupu, Caxias, São Luís, Carutapera, Viana, Açailândia, entre outros. E de estados vizinhos como: Tocantins, Piauí e Ceará. Para muitos desses estudantes, o mestrado representa uma importante conquista acadêmica e profissional, além de ter um impacto social relevante na comunidade. Segundo Wood Junior (2016), “a base do conceito de impacto social é a apropriação e utilização do saber pela sociedade”. O escritor ainda salienta que elucidar o impacto social é uma tarefa desafiadora e complexa, pois raramente envolve resultados objetivos e diretos.

O Estado do Maranhão é historicamente conhecido por apresentar altos índices de analfabetismo, bem como uma significativa parcela de famílias que dependem dos programas sociais do governo federal. Segundo dados divulgados pelo IBGE (2019), o nível de instrução das pessoas com 25 anos ou mais de idade no Brasil, que possuem ensino superior completo é de somente 17,4% e os analfabetos somam 6,4% da população brasileira.

Ao terminar a graduação, o brasileiro não passa para as próximas etapas de estudo. No País, apenas 0,84% dos jovens entre 25 e 64 anos com ensino superior completo possuem mestrado, a média da OCDE é de 14,3%. Já no doutorado a média brasileira é de 0,11%, uma grande diferença da média da Organização que é de 0,84%. (MUNDO DO MARKETING, 2023).

Diante desse contexto, a presente pesquisa objetivou traçar o perfil dos egressos da primeira turma do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica do IFMA, campus São Luís Monte Castelo, utilizando como base as informações disponíveis na Plataforma Lattes.

METODOLOGIA

A busca na Plataforma Lattes do CNPq, seguiu da seguinte forma, foram buscadas nos respectivos currículos informações de continuidade dos estudantes em estudos de nível de doutorado, participações em projetos de pesquisas, artigos relacionados com a dissertação de mestrado, local de trabalho, função exercida.

Primeiramente foram feitas as pesquisas, depois todos os dados obtidos através dessas buscas foram inseridos e organizados por tópicos em uma tabela no Google planilhas. Em seguida, todos os dados foram separados, seguindo os tópicos com questionamentos citados acima, após organizado foram repassados os dados e informações para o documento de desenvolvimento e resultados da pesquisa, que são organizados em Word.

A turma que ingressou em 2018, teve um total de 18 concludentes e esse número serviu de base para o universo da nossa pesquisa. A amostra foi de 100%, dos egressos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao decorrer da pesquisa conseguimos identificar todos os 18 (dezoito) discentes da primeira turma de mestrado do IFMA São Luís Monte Castelo e alcançamos os resultados esperados de acordo com o que tínhamos proposto dentro do trabalho. Após o mestrado detectamos que apenas 3 (três) pessoas continuaram seus estudos a nível de doutorado, dentro de um intervalo de 3 anos, entre o término do mestrado e o começo do doutorado. Dentro das pesquisas efetuadas no Lattes foram encontradas 4 (quatro) pessoas durante esse período de mestrado que estiveram presentes em projetos de pesquisas, refletindo sobre a importância de um projeto de pesquisa na vida de um estudante, percebemos que apenas 22,22% desses alunos chegaram a participar de pesquisas durante esse período de mestrado.

A partir desses dados identificamos que 15 estudantes da primeira turma de mestrado do IFMA campus São Luís Monte Castelo, realizaram escritas de artigos relacionados com seus temas de mestrado. Em termos de ambientes de trabalho e funções desempenhadas, os indivíduos estão distribuídos em diversas instituições, tais como IFMA, UFMA, IFPI, UNILA, bem como em secretarias, como SEMED e SEDUC e DNIT. Eles ocupam papéis variados, incluindo servidores e técnicos administrativos.

Uma observação crucial é a predominância de mulheres que completaram o mestrado, totalizando 77,78% da turma, 14 (catorze alunas) em contraste com os homens, que representam apenas 22,22% do total de alunos, 4 (quatro alunos). De acordo com Tabak (2003), “as mulheres que constroem carreira têm que superar diversos obstáculos, como a conciliação da carreira com a vida familiar, as responsabilidades que o gênero feminino tem que assumir no lar e, também, o preconceito que ainda existe na sociedade em relação à competência feminina”. No entanto, apesar das adversidades que podem ser encontradas durante o exercício profissional, é possível superar as barreiras que podem ser superadas, as pesquisas demonstram um aumento significativo no número de mulheres, que buscam trabalho fora de casa, não somente para complementar a renda familiar, mas com o objetivo de ter êxito na carreira profissional.

Apesar de conseguir todos os dados, enfrentamos diversas dificuldades para realizar, desde a identificação dos egressos até a atualização dos currículos na plataforma Lattes, algumas vezes a instituição tem placas com as fotos e os nomes dos formandos que nos oferecem pistas da relação de egressos por turma, mas nem todas as turmas têm placas de formatura. Outro caminho trilhado por nós, e que costuma dar certo é acessar os alunos através das redes sociais, como por exemplo, Facebook, Instagram e WhatsApp.

Os professores das turmas costumam facilitar a comunicação entre os pesquisadores e os egressos, e que foi justamente um dos nossos meios de comunicação nessa pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da análise dos resultados obtidos nessa pesquisa, percebe-se o significado desses dados, aos quais tem a capacidade de mostrar a importância do ensino superior no Brasil para a formação das pessoas, é super importante para poder conhecer os caminhos seguidos pelos alunos após suas formações.

Diante do que foi apresentado, podemos concluir que os egressos do IFMA campus São Luís Monte Castelo, seguiram caminhos parecidos após a formação de mestrado, concluímos que conseguimos traçar o perfil de cada egresso do IFMA campus São Luís Monte Castelo com êxito, percebemos a pouca quantidade de egressos que deram continuidade em seus estudos a nível de doutorado, totalizando um número de três pessoas, fazendo com que possamos entender a alta dificuldade de conseguir uma vaga para fazer o doutorado no Brasil, identificamos também que apenas 4(quatro) alunos realizaram algum tipo de projeto de pesquisa durante o seu período de mestrado, certamente deve-se ao fato do regimento da época não os obrigar, diferentemente dos dias atuais, ainda ressaltamos que 14 deles escreveram artigos relacionados com seus respectivos tema de mestrado, além de perceber a grande variação de funções e locais de trabalho entre todos os estudantes da primeira turma de mestrado do IFMA.

Acreditamos que o projeto possa servir de base para pesquisas futuras e que será uma nova alternativa para entender melhor a situação dos egressos do Ifma.

Palavras-chave: Egressos, Perfil Profissional, Mestrado, Currículo Lattes

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao IFMA.

Agradecimentos aos egressos que nos ajudaram atualizando seus currículos na plataforma Lattes.

REFERÊNCIAS

IFMA. Plano de Desenvolvimento Institucional – IFMA 2019-2023. São Luís, junho de 2019. Disponível em: <<https://portal.ifma.edu.br/wp-content/uploads/2019/09/IFMA-PDI-PRINCIPAL-v18-20190626-visualizacao.pdf>>. Acesso em: 16 out. 2024.

IBGE. Conheça o Brasil, população, educação. Disponível em: [https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18317-educacao.html#:~:text=Educa%C3%A7%C3%A3o,-Introdu%C3%A7%C3%A3o&text=Um%20dado%20importante%20sobre%20educa%C3%A7%C3%A3o,\(11%20milh%C3%B5es%20de%20analfabetos\)](https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18317-educacao.html#:~:text=Educa%C3%A7%C3%A3o,-Introdu%C3%A7%C3%A3o&text=Um%20dado%20importante%20sobre%20educa%C3%A7%C3%A3o,(11%20milh%C3%B5es%20de%20analfabetos)). Acesso em: 27 set. 2024.

Mesquita, A. L., & Fortunato, I. (2023). Estudos com egressos da pós-graduação em educação: Mapeamento das teses brasileiras 2013-2021.p.3, *Arquivos Analíticos de Políticas Educativas*, 31(33).

Mundo do Marketing . OCDE aponta que 21% dos brasileiros possuem Ensino Superior. Disponível em: <<https://www.mundodomarketing.com.br/noticias-corporativas/conteudo/270142/ocde-aponta-que-21-por-cento-dos-brasileiros-possuem-ensino-superior/#:~:text=No%20Pa%C3%ADs%20apenas%200%2C84,%C3%A9%20de%200%2C84%25>>. Acesso em: 16 out. 2024.

Tabak, F. (2003). Gênero, conhecimento e poder. Em M. E. P. Carvalho & M. Z. Costa (Orgs). *Gênero e Educação: Múltiplas Faces* (pp. 15-31). João Pessoa: NIPAM / UFPB. Acesso em: 27 set. 2024.

Wood Junior., T. (Org.). Impacto social: Estudo sobre Programas Brasileiros selecionados de Pós-Graduação em Administração de Empresas. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, v.20, n.1, art.2, p. 21-40, jan/fev 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rac/v20n1/1415-6555-rac-20-01-00021.pdf>>. Acesso em: 27 set. 2024.